



JORNAL DA QUÍMICA: UMA FERRAMENTA EFICAZ NO ENSINO DE CIÊNCIAS

SOUSA, Luciete da Silva¹

Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia

LARANJEIRA, Jane Maria Gonçalves²

Doutora em Ciências

RESUMO

O jornal, como recurso didático, torna-se um importante instrumento que pode ser agregado à prática docente objetivando a eficácia do processo de ensino-aprendizagem das ciências, promovendo a discussão de temas relevantes numa abordagem CTSA, instigando o pensamento crítico e reflexivo dos discentes e favorecendo uma interação maior da comunidade escolar envolvida. No Ensino de Química o uso desse recurso didático pode tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, interessante e contextualizado configurando-se como uma estratégia metodológica diferenciada e alternativa aos recursos didáticos tradicionais, possibilitando o contato direto dos discentes com atividades de comunicação e de expressão tais como: a leitura, a conversação, os debates sobre temáticas divulgadas na mídia, a produção textual além fomentar a sociabilização das ideias nos espaços (formais e informais), cujo veículo é a língua¹. Tendo como base esses pressupostos sobre a importância do uso desse recurso didático, foi desenvolvido um projeto escolar para elaboração de um jornal com a finalidade pedagógica de discutir os conteúdos curriculares da Química na educação básica através de temas transversais no contexto CTSA. O projeto, intitulado “Jornal da Química”, foi desenvolvido durante o processo de ensino aprendizagem do componente curricular eletivo “Introdução à Química Nuclear” de um curso de formação docente em Química de uma Universidade pública no Agreste de Pernambuco. A edição foi estruturada dentro da abordagem “Química e Sociedade”, fundamentada nos Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio (2003)², sendo planejada e elaborada por um discente matriculado nesse componente curricular do referido curso de graduação e inserida na sua prática pedagógica durante o processo de ensino-aprendizagem de Química numa escola estadual de referência no município de Jurema-PE. O formato de edição foi impresso, colorido, composto por um conjunto de seis laudas e com temas variados da Ciência Nuclear que foram abordados de forma sucinta e discursiva, tais como: riscos e benefícios da energia nuclear, elementos radioativos, efeitos biológicos da radiação, acidentes nucleares e a presença da radioatividade no cotidiano, além das seções lúdicas (charges, palavras cruzadas, dicas sobre filmes e documentários) visando promover a informação de forma reflexiva e lúdica e buscando relacionar os conteúdos conceituais curriculares com o contexto socioambiental e tecnológico dos educandos, no âmbito regional e global. Além disso, buscou-se favorecer a interação e a comunicação entre os pares, mediada pelo docente, através das discussões sobre os textos editados e que foram enriquecedores para o processo ensino-aprendizagem da Química, nesse contexto escolar, através dos fatos históricos, geográficos e atuais no âmbito da saúde, da educação, da ética, do meio ambiente

¹ Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, UFAPE, Garanhuns-PE; lucietesousa38@gmail.com

² Universidade Federal de Pernambuco-CAA, Núcleo de Formação Docente-NFD, Caruaru-PE; jmglaranjeira069@gmail.com

e da tecnologia. Nesse processo dialógico de construção do conhecimento o docente teve um papel relevante buscando desenvolver o caráter crítico dos discentes e proporcionar uma reflexão social crítica e a construção da cidadania. Através desse relato de experiência pode-se concluir que o “Jornal da Química” se configurou como um recurso didático de baixo custo, acessível, criativo, de fácil produção e aplicação e que se apresenta como uma alternativa eficaz na busca de promover uma maior interatividade no processo dialógico e pedagógico da construção do conhecimento da Química e demais ciências.

Palavras Chave: Ensino de Ciências; Jornal de Química; Recurso didático;